

## **PROJETO DE LEI CM N° 026-04/2020**

**Denominada de Rua Jerivá a rua  
“C13” do Loteamento Verdes Vales III no  
Bairro Carneiros e futuros  
prolongamentos.**

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É denominada de Rua Jerivá a rua “C13” no Loteamento Verdes Vales III do Bairro Carneiros e futuros prolongamentos, conforme identificação no mapa que passa a integrar esta Lei.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de A. Neves, 30 de Junho de 2020.

Ildo Paulo Salvi  
Vereador

## MENSAGEM JUSTIFICATIVA

O popular “coqueiro”, ou Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) é uma palmeira nativa da Mata Atlântica, e pode ser encontrada em diferentes tipos de florestas, como restinga, floresta ombrófila densa, mata ciliar, floresta estacional semidecidual, mata paludosa e cerrado.

Existem diversas denominações dependendo da região em que se encontra, baba-de-boi, coco catarro, coqueiro, coqueiro-gerivá, coquinho ou jeribá são alguns deles.

Pertence a família “Palmae”, produzindo fruto do tipo “drupa”, sendo que seu interior é de polpa fibrosa, succulenta e doce e no seu centro existe um minúsculo coco de sabor amendoado.

Quando madura, é muito apreciada pela fauna, sendo que a sua produção é praticamente o ano todo o que torna ela apreciada por uma diversidade de aves como papagaios, araras, periquitos, pica-paus....

Seu cacho de frutos atinge até um metro e meio de comprimento sendo farto de coquinhos. A árvore fornece também o palmito para alimentação humana.

Suas folhas são longas, com 2 a 4 metros de comprimento, arqueadas, pendentes, pinadas e com inúmeros folículos

É uma planta de fácil cultivo, sendo cultivada em todo território brasileiro.

Sua madeira, por ser pesada, é de longa duração, tanto que comumente as vemos em brejos ou entorno de açudes. Ela é muito utilizada nas construções rurais como por exemplo no madeiramento de telhados, no paisagismo ornamental e também para fazer reflorestamentos em áreas degradadas. Sua floração ocorre no período de setembro a março. Sua ocorrência acontece nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás.

A Embrapa Florestas monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva de vinte indivíduos do Jerivá em áreas mistas do estado do Paraná. Uma planta de Jerivá atinge até 20 metros de altura, com tronco de 30 a 40 cm de diâmetro. Sua semente germina em cerca de 100 a 150 dias, tendo um potencial de germinação de 50 a 79%. Tem um crescimento moderado, com uma altura média de 10 a 15 metros, sendo alguns exemplares até mais, e de 30-60 centímetros de espessura. Possui grande resistência no transplante, mesmo quando adulta.

Por solicitação dos moradores, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação desta denominação a referida rua.

Ildo Paulo Salvi  
Vereador